



Lazer e Envelhecimento no Brasil: Brinquedotecas Universitárias como entes de Educação para o Lazer?

CARNEIRO, Luciana Pereira de Moura¹
NICOLOSI, Raquel Marrafon²
SOARES, Milena Marques³

Resumo

O mundo está envelhecendo rapidamente, e no Brasil não é diferente. Este fato, aliado a outros importantes aspectos referentes à velhice brasileira, nos indicam a necessidade urgente de refletirmos sobre um dos principais desafios do século XXI: o Envelhecimento Saudável. Partimos do princípio de que o lazer é um direito humano em todas as fases da vida e de que, na velhice, é uma das principais vias para a qualidade de vida. Portanto, na Década do Envelhecimento Saudável das Nações Unidas (2021 - 2030), o presente estudo tem como objetivo principal analisar em profundidade os regulamentos de 8 Brinquedotecas Universitárias no país a fim de identificar o papel desses entes na oferta de atividades de lazer e na Educação para o Lazer de pessoas com 60 anos ou mais. Para Cuenca Cabeza (2013), a conscientização sobre a importância de experiências de lazer satisfatórias não acontece espontaneamente, mas através de formação. Segundo Mundy (1998, p. 5), é “um processo de desenvolvimento total através do qual os indivíduos desenvolvem uma compreensão do lazer, do seu eu em relação ao lazer e da relação entre lazer, seu próprio estilo de vida e a sociedade”. A metodologia utilizada neste estudo foi revisão bibliográfica e análise de conteúdo utilizando o *software* Atlas.ti. Os resultados foram apresentados através de quadros temáticos a fim de facilitar a compreensão. Identificamos que a atuação das Brinquedotecas Universitárias é limitada ao público infantil, desconsiderando que o lazer é um direito constitucional inerente ao ser humano e que deve ser efetivado em todas as fases da vida, inclusive no envelhecimento. Ou seja, as Brinquedotecas Universitárias não contemplam explicitamente os idosos, tanto em suas atividades quanto em seus *layouts*, corroborando a hipótese que motivou esta pesquisa. Argumentamos que estes entes podem (e devem) ampliar sua atuação, contribuindo, inclusive, com a tão necessária Educação para o Lazer dos idosos brasileiros. Ao final, sugerimos ações para a conscientização sobre o direito ao lazer das pessoas de 60 anos ou mais, a fim de que vivam um lazer valioso, com experiências significativas, contribuindo, assim, para a qualidade de vida na velhice.

Palavras-chave: Brinquedotecas Universitárias; Lazer; Envelhecimento; Educação para o Lazer; Brasil.

¹ Doutora em Turismo. Docente do Instituto Federal de São Paulo (IFSP - Campus Avaré). <http://lattes.cnpq.br/9385088565525832>. lucianapmoura@ifsp.edu.br

² Mestre em Turismo. Docente do Instituto Federal de São Paulo (IFSP - Campus Avaré). <http://lattes.cnpq.br/2035263950969081>. raquelmarrafon@ifsp.edu.br

³ Graduada em Gastronomia. Discente do Instituto Federal de São Paulo (IFSP - Campus Avaré). <http://lattes.cnpq.br/7838060286440291>. milenamarquessoares18@gmail.com